



Remoção biológica de nitrogênio e matéria orgânica de lixiviado de aterro sanitário em reator de lodo ativado em bateladas sequenciais

Lara Lessa Feijó

Susher Carolina Yabroudi

Pedro Além Sobrinho

Ronan Cléber Contrera

Dione Mari Morita

Introdução

- Lixiviado de aterro sanitário:

- Composição

- Tratamento

Nitritação/Desnitritação

RBS

Objetivo

- O estudo da nitritação e desnitritação de lixiviado de aterro sanitário antigo em um reator de bateladas sequenciais com a adição de etanol como fonte externa de carbono

Material e métodos

- Aterro São João



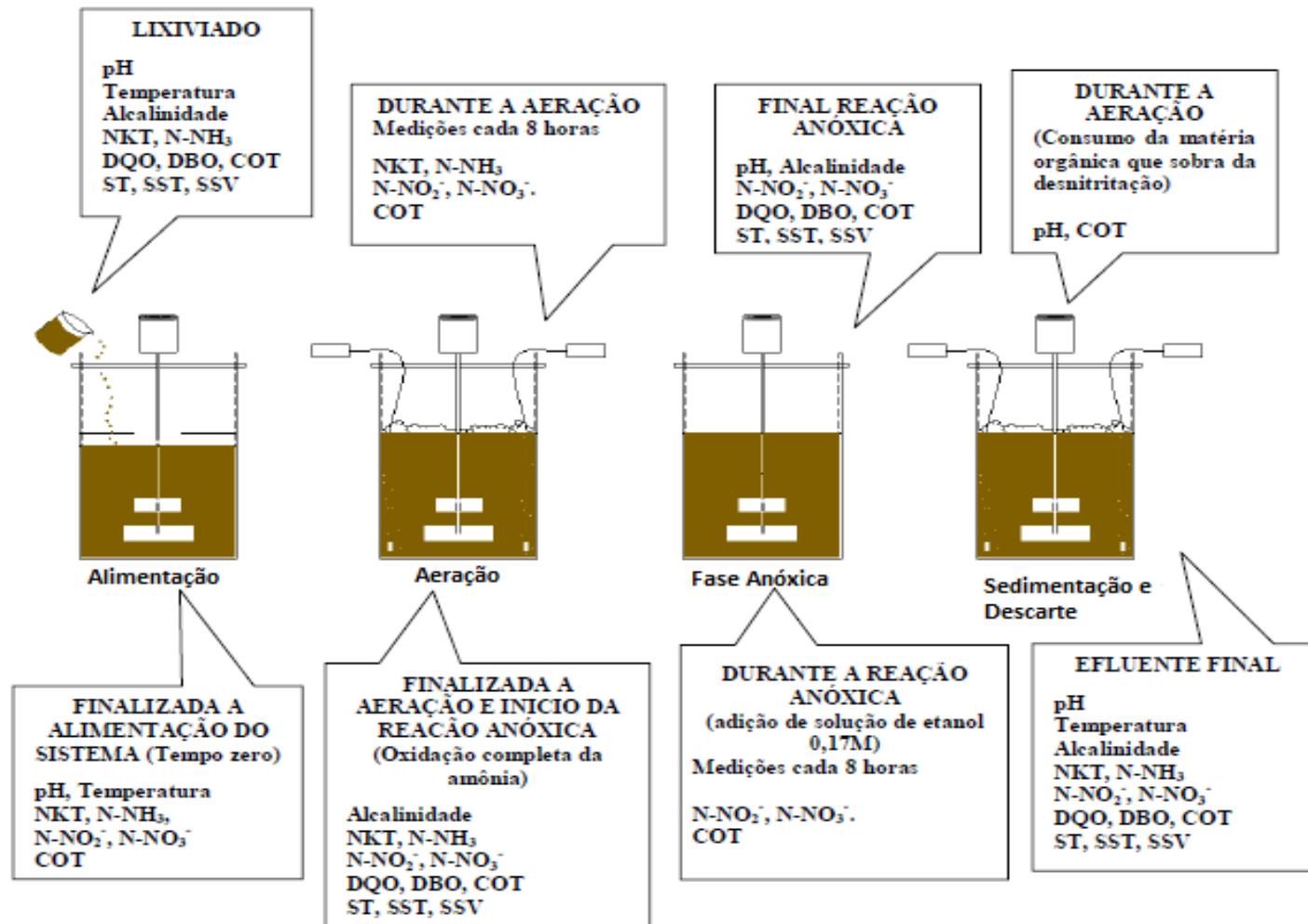
- Aparato experimental

- Reator em aço inoxidável, 35x35x40 cm
- Agitador mecânico e compressor de ar

- Condições operacionais

- OD: 2,0 mg/L
- pH: 7,80 a 8,60
- Temperatura: 21 a 24°C

Rotina operacional



Resultados e discussões



Remoção de nitrogênio amoniacal e NKT

- Presença de nitrato

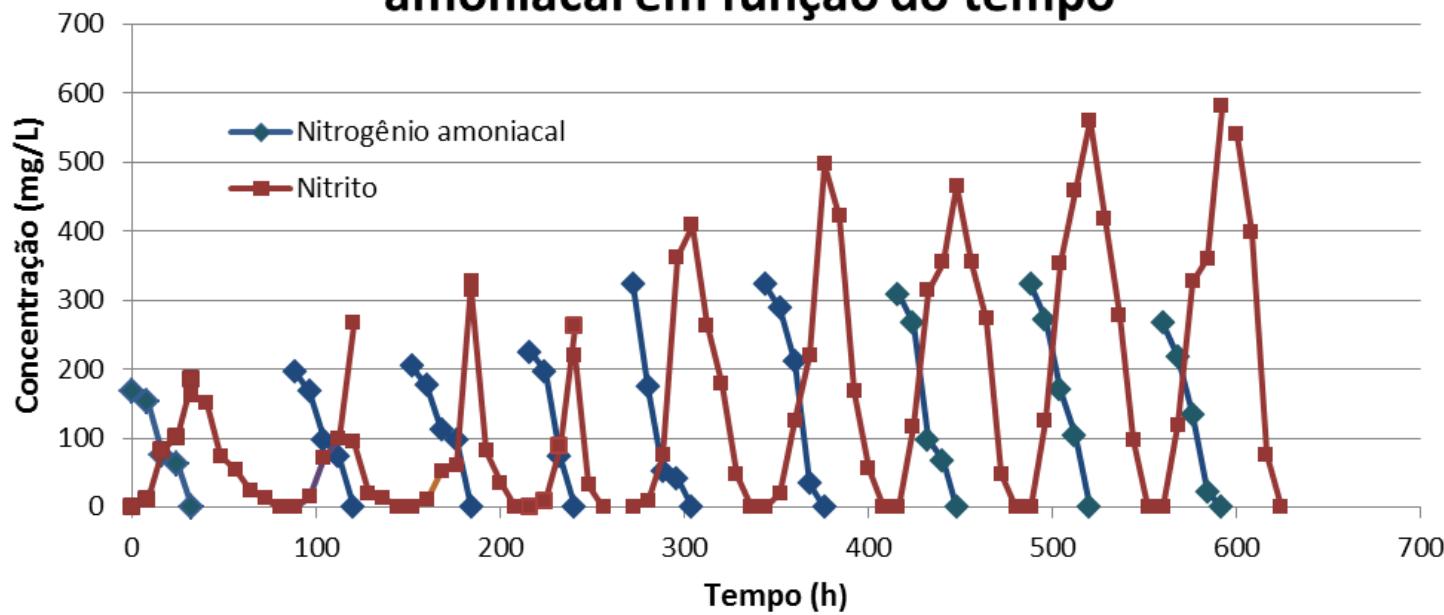
82 a 267 mg/L de nitrato no sistema

- Taxas de nitritação e desnitritação

0,123 Kg N-NH₃/Kg SSV.dia e 0,197 Kg N-NH₃/m³.dia

0,066 a 0,205 Kg N-NO₂-/Kg SSV.dia e 0,125 a 0,243 Kg N-NO₂/m³.d

Comportamento do nitrito e nitrogênio amoniacal em função do tempo

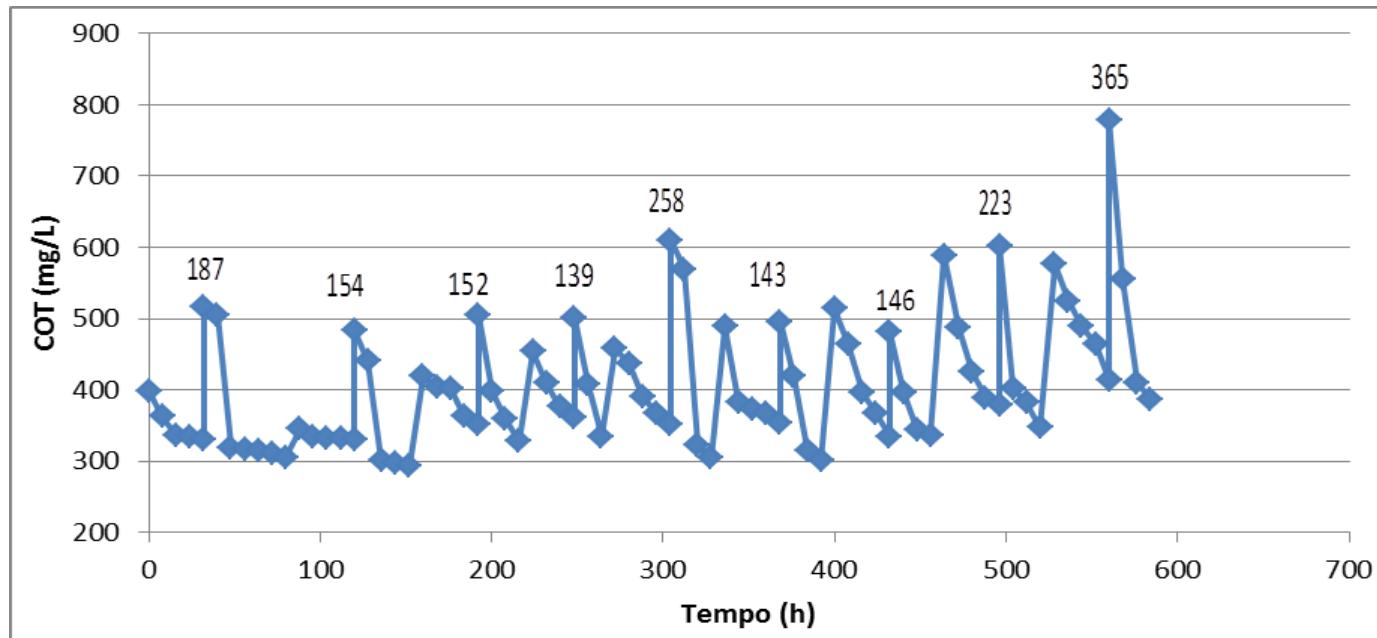




Remoção de matéria orgânica

- Média de 56% de remoção de COT
- Concentração média residual de COT de 357 mg/L.

Comportamento do COT em função do tempo



Conclusões

-  Boa eficiência de remoção de nitrogênio através da nitritação/desnitritação.
-  Presença de nitrato causada pela adaptação das BON e pela concentração de OD acima de 1,5mg/L.
-  Acúmulo de matéria orgânica recalcitrante.
-  Diferença entre as concentrações de nitrogênio amoniacal afluente e de nitrito no início de cada fase anóxica

Agradecimentos

 À FAPESP pelo fornecimento de verbas ao projeto



OBRIGADA